

# A Implantação da Pedagogia Freinet na Rede Municipal de Ensino de Bauru - SP: relato de experiência

Ana Maria Lombardi Daibem\*

DAIBEM, Ana M. L. A implantação da Pedagogia Freinet na Rede Municipal de Ensino de Bauru - SP: relato de experiência. *Mimesis*, Bauru, v. 18, n. 1, p. 41-51, 1997.

## RESUMO

*O artigo relata aspectos históricos do projeto de implantação da Pedagogia Freinet na Rede Municipal de Ensino de Bauru - SP no período de 1983 a 1996. Registra, também, os resultados de avaliações da prática pedagógica que se desenvolve no Núcleo de Ensino Renovado, caracterizando uma nova forma de organizar internamente a unidade escolar, visando à efetiva construção da educação popular.*

*A autora considera esta prática educativa um sinal concreto de um projeto ético-político cuja educação quer ser democrática, autônoma e portadora de uma nova qualidade, na construção de uma nova escola.*

**Unitermos:** Pedagogia Freinet, Educação popular, Ensino municipal.

## INTRODUÇÃO

Este artigo visa a registrar aspectos de uma experiência político-pedagógica singular, que vem determinando uma nova forma de organizar internamente a unidade escolar.

A prática pedagógica em construção tem proporcionado aos seus participantes a possibilidade de aproximar-se, progressivamente, das finalidades últimas inerentes à escola pública, pois "... os trabalhadores que se reúnem em seu interior não têm apenas que produzir passagens que signifiquem elevações individuais. Eles têm que produzir, individual e coletivamente, a grande passagem do direito postulado à realização efetiva da educação popular." (Silva Junior, 1993).

\*Depto. de  
Educação/ FC/  
Campus de Bauru -  
UNESP. Av. Engº  
Luiz Edmundo  
Carrizo Coube s/nº  
cep: 17 033-360.  
Bauru - SP

Segundo o nosso entendimento, é possível apontá-la como um dos caminhos possíveis pelos quais poderemos resgatar a esperança concreta na educação, posta a serviço da hegemonia da população trabalhadora, viabilizando a construção da escola pública pelas camadas populares.

## HISTÓRICO

### A Implantação da Pedagogia de Celestin Freinet no Município de Bauru - SP.

Em 1983, a Administração Municipal de Bauru SP (gestão 1983/1988) decidiu reverter a trajetória anterior de perfil liberal-conservador, historicamente consagrada, optando por uma nova gestão de caráter progressista empenhada em priorizar bens como a Educação, a Saúde e a Organização Popular, colocando-as a serviço das camadas populares.

Na área da Educação, inspirou-se nas concepções pedagógicas do educador francês, Celestin Freinet, que propõe a "Educação pelo Trabalho" com o objetivo fundamental de criar condições para o desenvolvimento da criança a partir do próprio ambiente em que vive, consideradas inclusive as deficiências da infra-estrutura, numa concepção de educação popular que visa a proporcionar aos alunos condições para subsistência, comunicação e transformação social.

Resistindo à burocracia quando esta se coloca como instrumento da ação dominadora do Estado, a Pedagogia Freinet se propõe a instituir grupos com princípios autogestionáveis e vivência de mecanismos de participação crítica, valorizando o conhecimento que resulta das experiências vividas pelo grupo como via de descoberta de respostas às necessidades e exigências da vida social.

Para viabilizar o processo de implantação da nova proposta pedagógica, foram tomadas as seguintes medidas prioritárias:

1- criação de uma Comissão de Assessoria Especial designada para reformular o Estatuto do Magistério Municipal, eleita diretamente pelo conjunto dos professores, fato inédito na história da educação em Bauru, cujo objetivo era o de institucionalizar a carreira docente. Inúmeros grupos de estudos e assembléias foram realizados, contando com ampla participação dos professores da rede municipal de ensino, os quais ofereceram subsídios valiosos para a elaboração de instrumento que refletisse as aspirações da categoria profissional;

2 - designação de um grupo de trabalho responsável pela criação e instalação de um Centro de Ensino e Pesquisa Educacional, com a finalidade de elaborar o projeto de um Núcleo Renovado de Ensino de 1º Grau, com a função de atuar como um Centro de Investigações Pedagógicas da Pré-escola e do 1º Grau -, um centro de aperfeiçoamento do corpo docente especializado na seleção e treinamento de recursos humanos.

DAIBEM, Ana M. L. A implantação da Pedagogia Freinet na Rede Municipal de Ensino de Bauru - SP: relato de experiência. *Mimesis*, Bauru, v. 18, n. 1, p. 41-51, 1997.

DAIBEM, Ana M.  
L. A implantação da  
Pedagogia Freinet  
na Rede Municipal  
de Ensino de Bauru  
- SP: relato de  
experiência.  
*Mimesis*, Bauru,  
v. 18, n. 1, p. 41-51,  
1997.

A trajetória para a concretização dessa experiência foi tumultuada por interferências diversas, que oscilaram desde o crescente descompromisso político da própria administração municipal, até as inadequações de procedimentos ocorridos no processo de implantação do projeto que pretendia abarcar, de imediato, a totalidade das escolas que compõem o Sistema Municipal de Ensino. Tiveram peso significativo também, neste processo, o fator histórico e cultural de uma prática pedagógica que expressa a concepção conservadora de educação que marca os educadores e a sociedade de um modo geral.

O projeto original sofreu então profundas limitações, permanecendo, porém, a possibilidade de manter-se, em uma única unidade escolar, a proposta pedagógica de Celestin Freinet. Assim, graças à sensibilidade e ao espírito de luta de um grupo restrito de educadores que insistiram em manter a experiência, em maio de 1989 foi inaugurada a instalação inicial do Núcleo de Ensino Renovado.

A Administração Municipal posterior (1989/1992) referenda a experiência do Núcleo de Ensino Renovado (NER) como um centro difusor de inovações, quando afirma no documento das Diretrizes e Política Educacional que " O N.E.R. do município de Bauru deverá ser a linha avançada do projeto municipal de educação. Caberá ao Núcleo iniciar e difundir as experiências pedagógicas voltadas para o ensino renovado na Educação Infantil, no 1º Grau, na Educação de Adultos e Jovens e Educação Especial, colaborando para a difusão e divulgação de novas alternativas pedagógicas, que representam efetiva contribuição ao pensamento educacional e à prática pedagógica sem perder de vista a realidade social, política e econômica existente" (Bauru. Secretaria da Educação, 1989).

Reafirma, também, o compromisso com a educação popular, caracterizando o N.E.R. como: "... um espaço dentro do sistema de ensino municipal, para construção compartilhada de um novo espírito de observação e experimentação que permitirá, numa perspectiva emancipatória, a reorientação da teoria e da política educacional para as crianças das classes trabalhadoras" (Bauru. Secretaria da Educação, 1989).

Destaca-se nas diretrizes o princípio de autonomia das unidades escolares, incentivando-as a elaborar seu projeto específico a ser determinado pelo seu coletivo de educadores. Este revela, por si, um significativo avanço no processo de conquista de autonomia, em contraposição às idéias de padronização do modelo pedagógico da rede municipal.

Novamente esta proposta pedagógica sofre interferências do poder político que, ao rever o direcionamento de suas articulações e propostas, destitui a equipe responsável pela coordenação de produção do referido documento, elaborado a partir de consultas ao coletivo de educadores e referendado em assembléia, com ampla participação dos professores da rede municipal.

Sobrevivendo a todos os percalços desta trajetória, o N.E.R. avança em direção à conquista da condição de escola experimental a partir da

oficialização de sua criação, pelo decreto municipal nº 5.835, de 17 de abril de 1990 e do posterior Parecer do Conselho Estadual de Educação (CEE) nº 1.292/92, de 04/11/1992.

A gestão municipal (1993/1996), preocupada em regularizar a experiência do N.E.R., reelabora, em parceria com a unidade escolar e a assessoria do Departamento de Educação da UNESP, Campus de Bauru, o Regimento Escolar até então existente na forma de anteprojeto.

Para atender às necessidades de ordem pedagógica, os professores necessitam atuar em período integral. Para viabilizar esta situação, a Administração insere na Lei nº 3.608, de 27/agosto/93, o artigo 3º, que assegura uma gratificação de 100% sobre o padrão profissional em caráter temporário, visando a estimular a permanência do docente na experiência.

Vencida a etapa de reelaboração do Regimento Escolar, em 20/12/93, a administração municipal decide, em 1994, proceder à avaliação da experiência do N.E.R. que, desde a sua concepção inicial, já completa dez anos, com o objetivo de repensá-la com base em dados mais concretos e objetivos.

É constituída, então, uma Comissão Especial composta de representantes do próprio N.E.R., da Secretaria da Educação Municipal e da UNESP para esta tarefa. O grupo definiu, como etapa inicial dos trabalhos, elaborar o Plano de Curso do N.E.R., até então inexistente, tomando por base um texto prévio e a experiência vivida pela direção, docentes e funcionários. A elaboração do Regimento Escolar e do Plano de Curso, além de atender às necessidades de ordem burocrática, favoreceu o importante processo de reflexão e organização da prática escolar em curso. Estes foram, então, os instrumentos básicos para os trabalhos do processo de avaliação, sendo acrescidos neste artigo dados dos relatórios efetuados em 1995 e no primeiro semestre de 1996.

## **Avaliação - Uma Análise da Experiência no Período de 1983/1996**

Participavam, em 1996, do N.E.R, 200 alunos, organizados em oito turmas, da pré-escola à 7ª série do 1º grau, estendendo-se progressivamente até a 8ª série em 1997.

O processo de ensino e aprendizagem atende aos pressupostos da Pedagogia Freinet através dos "ateliers" ou das "oficinas", organizados para atender ao estudo das diferentes áreas do conhecimento (Língua Portuguesa, Matemática etc.) e às atividades diversas e opcionais tais como Imprensa, Marcenaria etc. Utilizando o sistema de fichas individuais, cada aluno pode avançar segundo o seu próprio ritmo de aprendizagem, que se completa nas atividades coletivas. Partindo da aprendizagem de temas atuais e do interesse do aluno, os parâmetros que norteiam os conteúdos das áreas de conhecimento são as propostas curriculares da Secre-

DAIBEM, Ana M.  
L. A implantação da  
Pedagogia Freinet  
na Rede Municipal  
de Ensino de Bauru  
- SP: relato de  
experiência.  
*Mimesis*, Bauru,  
v. 18, n. 1, p. 41-51,  
1997.

DAIBEM, Ana M.  
L. A implantação da  
Pedagogia Freinet  
na Rede Municipal  
de Ensino de Bauru  
- SP: relato de  
experiência.  
*Mimesis*, Bauru,  
v. 18, n. 1, p. 41-51,  
1997.

taria de Estado da Educação, tendo em vista a construção progressiva da cultura sistematizada e de uma consciência solidária.

Esta experiência requer um professor criativo, com domínio do conteúdo, disposto a atualizar-se permanentemente. Requer, ainda, disponibilidade para engajar-se num trabalho eminentemente de equipe, cuja auto-crítica indique as mudanças necessárias no decorrer do processo.

Quanto aos recursos didáticos, são utilizados em abundância, destacando-se os recursos naturais e a apropriação criativa de elementos do cotidiano do aluno. Embora esta pedagogia não requeira material sofisticado e altos investimentos, não se dispensam a biblioteca e os laboratórios de ciências, artes e multi-meios, como requisitos mínimos para a garantia da qualidade do ensino.

A avaliação se dá através de diagnósticos periódicos, de auto-avaliação diária, considerando o planejamento de atividades de cada aluno com acompanhamento e reforço de aprendizagem individualizada.

Os planos diários (do pré à 2ª série) e os planos semanais (da 3ª série em diante) são estabelecidos cooperativamente, permitindo ao aluno uma certa autonomia no emprego de seu tempo diário. Compete a ele planejar, controlar, registrar individual e coletivamente as atividades, auto-avaliando-se.

A Administração do N.E.R. é constituída de três poderes: a Assembléia, a Congregação e a Diretoria. "O corpo docente e auxiliares administrativos postos lado a lado, para discussão dos problemas escolares, trazem posturas novas para ambas as partes e, finalmente, pais e alunos começam a perceber-se como partes integrantes da escola, fugindo de uma visão de escola como entidade fechada, estatal, inimiga e alheia às necessidades da comunidade" (Bauru. Secretaria da Educação, 1994).

A atuação dos Coordenadores de Área e do Coordenador Pedagógico, a partir de 1995, busca aprimorar o trabalho globalizado e interdisciplinar, permitindo à direção mais mobilidade para implementar o projeto pedagógico, mediante trabalho articulado entre a ação da escola e da comunidade.

A repercussão do N.E.R. tem sido significativa, porém restrita. Sua equipe participa de eventos que proporcionam, ao mesmo tempo, troca de experiência e espaço para divulgação do trabalho realizado com estudantes, educadores e instituições em todos os graus de ensino. Nessas oportunidades, a aceitação tem sido sempre satisfatória. A participação de estagiários de diversas áreas como Psicologia, Jornalismo e outras, tem contribuído significativamente para o avanço qualitativo do N.E.R.

Por ser uma proposta diferenciada dos padrões organizatórios da rede municipal quanto à gestão administrativa, estrutura didática, disciplinar e curricular, não tem ocorrido a transferência da experiência e das técnicas à rede municipal como um todo, mas, apesar de todos os entraves institucionais perfeitamente compreensíveis, a experiência do N.E.R. começa a ganhar crédito quanto à possibilidade de aplicação, em qualquer rede, das diferentes técnicas que possibilitam um ensino diferencia-

do e dinâmico" (...) "Tudo parece indicar que a resistência em aceitar o N.E.R., além do fato histórico decorrente das condições em que foi inicialmente implantado, resulta, também, da falta de evidência do próprio trabalho do N.E.R. Desconhecendo as atividades e a própria escola experimental, a maioria dos professores municipais não tem condições de absorver os avanços pedagógicos e difundi-los no seu espaço escolar" (Bauru. Secretaria da Educação, 1994).

Conforme aponta o documento elaborado pela Comissão Avaliadora, foram indicadas as seguintes conquistas: o avanço na prática da gestão escolar, contando com a maior participação dos pais na estrutura administrativa, através da Congregação e da Assembléia; a aprovação do Projeto de ampliação do prédio que deverá atender às necessidades detectadas pela comunidade escolar; a elaboração do Regimento Escolar e do Plano de Curso, que formalizou a proposta do N.E.R., atendendo às exigências do Conselho Estadual de Educação; a difusão da experiência em diversos eventos, com positiva repercussão na comunidade e na região; o apoio da Secretaria da Educação Municipal à experiência, assim como a Assessoria da UNESP ao trabalho da unidade escolar; o crescente interesse dos educadores da rede municipal em atuar no N.E.R.; a criação da função do Coordenador Pedagógico e do Coordenador de Área; a remuneração diferenciada dos professores do N.E.R.; a capacitação inicial e continuada sob a forma de aperfeiçoamento constante dos professores para atuar no N.E.R.

As dificuldades constatadas na época pela Comissão Avaliadora referem-se às seguintes questões: a cobrança de ordem quantitativa feita pelos pais sobre livros didáticos, tarefas, que expressam uma visão ainda tradicional de educação; a inadequação das instalações físicas; a falta de maior conhecimento do N.E.R. pela própria rede municipal de ensino; a impossibilidade de contratação de pessoal permanente para o N.E.R. por se tratar, ainda, de uma escola experimental, segundo o entendimento da administração municipal.

As providências indicadas pela Comissão Avaliadora, visando a sanar as dificuldades apontadas, foram as seguintes:

1- intensificar os trabalhos com os pais, visando a esclarecer-lhes sobre a natureza da proposta pedagógica do N.E.R.: os relatórios de 1995 e 1996 (1º semestre) registram a realização de reuniões periódicas e assembléias de pais, visando a captar aspirações, sugestões, prioridades e problemas, para nortear as ações da Congregação e da Direção da escola;

2- concretizar o projeto, já aprovado, de ampliação do prédio: a inauguração das novas instalações ocorreu em agosto de 1996, passando a ser denominado: Núcleo de Ensino Renovado Profª Lídia Alexandrina Nava Curi. Consta no último relatório que a nova estrutura física e organizacional prevê uma expectativa de ampla melhoria em todos os aspectos da experiência do N.E.R.;

3- investir, permanentemente, na capacitação dos profissionais que atuam no N.E.R.: no início de 1995, o N.E.R., em parceria com a UNESP

DAIBEM, Ana M.  
L. A implantação da  
Pedagogia Freinet  
na Rede Municipal  
de Ensino de Bauru  
- SP: relato de  
experiência.  
*Mimesis*, Bauru,  
v. 18, n. 1, p. 41-51,  
1997.

DAIBEM, Ana M.  
L. A implantação da  
Pedagogia Freinet  
na Rede Municipal  
de Ensino de Bauru  
- SP: relato de  
experiência.  
*Mimesis*, Bauru,  
v. 18, n. 1, p. 41-51,  
1997.

- Campus de Bauru, realizou um curso de aprimoramento pedagógico, centrado na análise e prática da Pedagogia Freinet; manteve dois grupos de educação continuada estudando temas sobre as Técnicas Freinet para a Escola Moderna e Práticas Interdisciplinares; em 1995 e 1996, os professores participaram de cursos, oficinas, encontros e palestras promovidas pela Secretaria Municipal de Educação. A equipe escolar visitou também, uma Escola Experimental em São Paulo, buscando sugestões para a montagem de salas-ambiente;

4- intensificar a divulgação dos trabalhos do N.E.R. junto à rede municipal de ensino e à comunidade: diversos cursos, palestras e oficinas foram realizados pelos profissionais do N.E.R. em Bauru e região, destacando-se a participação no IV Congresso Estadual Paulista de Formação do Educador (Águas de São Pedro), no I Simpósio da Pedagogia Freinet (PUC-São Paulo) e Congresso Nacional de Matemática (Aracaju). O N.E.R. também recebe frequentemente visitas de profissionais da educação e estudantes, assim como acolhe estagiários de diversas áreas de formação;

5- organizar a carreira docente do profissional do N.E.R.: desde o mês de julho de 1994 já existe comissão tratando da reformulação do Estatuto do Magistério, instrumento normatizador desta questão;

6- contratar profissionais de apoio, tais como: bibliotecário, secretário e auxiliar de serviços gerais, cujo processo de ampliação administrativa e pedagógica passa a exigir. Atualmente estes profissionais já integram a equipe do N.E.R.;

7- fazer cumprir as normas regimentais já estabelecidas, tais como: a elaboração de fichas apropriadas para efeito de matrícula e transferência, assim como a eleição do Diretor do N.E.R.. No relatório de 1995, é citada a elaboração de uma ficha de auto-avaliação do aluno.

Destacam-se, ainda, nos relatórios de 1995 e 1996, os seguintes aspectos:

1- realização de concurso interno para seleção e classificação de professores e coordenadores de área, medida que possibilitou melhoria qualitativa na execução do projeto pedagógico da escola;

2- eleição do Coordenador Pedagógico do Núcleo, que auxiliou em muito na organização da estrutura didática e curricular, assim como na coordenação das atividades docentes e discentes e dos universitários estagiários, destacando-se, neste contexto as reuniões pedagógicas;

3- indicação de critérios para a prática pedagógica dos anos letivos, procedimento adotado pelo N.E.R. em consonância com o Regimento Escolar e o Plano de Curso;

4- elaboração participada do Estatuto da Congregação do N.E.R.;

5- definição de critérios que permitem ao aluno a dependência em atividades escolares: medida importante para evitar a reprovação prematura do aluno, podendo este contar com atividades complementares no período inverso ao de frequência regular às aulas;

6- execução de projetos em parceria com as Universidades e outros órgãos públicos, tais como: oficinas musicais, atendimento fonoaudiológico

gico, curso sobre sexualidade humana, produção do jornal escolar, de vídeo sobre as atividades escolares do N.E.R., ação integrada no ensino de ciências, atividades no jardim botânico, atividades de Educação Física nas dependências de uma instituição próxima, culminando com o I Festival de Natação do N.E.R.;

7- promoção de festas, envolvendo a comunidade, tais como: Festa da Amizade e Festa Caipira;

8- acantonamentos no N.E.R. e no Jardim Zoológico, assim como aulas-passeio;

9- elaboração, em parceria com a Universidade, de projeto para a FA-PESP e Núcleo de Ensino da UNESP.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A reflexão elaborada sobre o processo de implantação e avaliação do Núcleo de Ensino Renovado de Bauru nos permite fazer uma releitura crítica dessa experiência visando a melhor compreendê-la, assim como pontuar algumas questões que sugerem novos caminhos para a Educação.

Primeiramente, remetemos esta reflexão às determinações de natureza política, evidenciando sua importância para o avanço da Educação. Apesar de todos os percalços que a história do N.E.R. vem registrando, é evidente que, num dado momento, quando as instâncias de poder revelaram determinação e vontade política, disparou-se um processo irreversível, determinando novos rumos para a Educação.

Evidente, também, é a importância das necessárias articulações subsequentes na esfera do poder político, para que um projeto dessa envergadura tenha condições objetivas de avançar, ou venha a se perder. Apesar das oscilações políticas, ainda resta a força daqueles que assumem seu papel como sujeitos ativos determinantes na conquista dos objetivos maiores da Educação.

O N.E.R. de Bauru existe e se consolida porque é fruto da crença e da persistência de educadores verdadeiramente comprometidos com esta proposta, os quais tiveram sensibilidade para colocar os instrumentos de poder a serviço das classes populares, através de um projeto de educação que quer ser um sinal de contradição e de avanço, apesar dos intrincados meandros postos pela educação liberal conservadora, historicamente instalada.

Constitui-se um grande desafio, além do "querer fazer", o "como fazer", cujas ações requerem a opção por estratégias competentes que permitam romper com os modelos de educação consagrados, porém falidos, em direção a uma "nova escola".

O N.E.R. de Bauru é um sinal vivo da nova escola que todos sonhamos enquanto projeto ético-político que indica níveis de mudanças qualitativas expressas em ações que reorientam a função social da escola, seu potencial formador, com vistas ao engajamento social e político da

DAIBEM, Ana M.  
L. A implantação da  
Pedagogia Freinet  
na Rede Municipal  
de Ensino de Bauru  
- SP: relato de  
experiência.  
*Mimesis*, Bauru,  
v. 18, n. 1, p. 41-51,  
1997.

DAIBEM, Ana M.  
L. A implantação da  
Pedagogia Freinet  
na Rede Municipal  
de Ensino de Bauru  
- SP: relato de  
experiência.  
*Mimesis*, Bauru,  
v. 18, n. 1, p. 41-51,  
1997.

comunidade escolar; resgatando a identidade do aluno, as relações humanas, a organização interna da escola sob o ponto de vista administrativo e pedagógico. Esta prática busca, segundo Gadotti (1993), concretizar as características essenciais da nova escola que quer ser democrática, autônoma e portadora de uma nova qualidade.

Afirma este autor que, "Diante da crise profunda da escola burguesa, podemos antever o aparecimento de outra escola que Georges Snyders chamava de escola na perspectiva socialista, enfim uma escola não-autoritária, uma escola solidária, e que, freqüentemente, venho chamando de escola pública popular".

Essa prática educativa em construção busca superar as inadequações da escola tradicional e as insuficientes inovações metodológicas da escola nova, transformando os conteúdos culturais. É uma escola que incentiva a descoberta da satisfação, da alegria, ao construir a cultura elaborada conforme apregoa Snyders (1988).

É uma prática pedagógica que parte da cultura, do desejo, da satisfação, da curiosidade, da cultura primeira em direção à cultura elaborada, cuja relação estabelece a síntese entre a continuidade e a ruptura.

Procura, também, equacionar a questão da relação entre liberdade e obrigação, incentivando o contrato de trabalho, a autodisciplina e a disciplina cooperativa via trabalho coletivo. Eis um caminho para a escola atual, que precisa vencer o desafio que lhe é imposto de ter que competir com o lúdico do extra-escolar, sendo que esta não é a sua finalidade.

A gestão democrática ali em exercício favorece o processo de construção de uma nova escola autônoma, responsável, capaz de dirigir seu próprio destino, engajando-se naturalmente num projeto político que visa a construir uma sociedade solidária, justa e fraterna, partindo da construção da própria democracia.

Apostamos no permanente avanço do N.E.R. e que este, ao alvorecer do novo milênio, não seja apenas uma ilha de excelência, mas uma centelha que ilumine o contraditório caminho da educação. Superando dialeticamente as contingências históricas, políticas, e as limitações típicas de um projeto humano, poderá atingir o "status" de um Centro de Investigação Pedagógica e de Aperfeiçoamento de Educadores, conforme fora concebido em suas origens.

Segundo Snyders (1988) "a História possui uma unidade, uma coerência, uma continuidade, ela forma um processo total: as diversas ordens de acontecimentos participam de um movimento de conjunto, eles não se dispersam numa sucessão simplesmente justaposta. Desde então, há uma inteligibilidade possível na transformação histórica. O mundo é tal que ele oferece abordagens, pontos de apoio tanto à nossa ação como ao nosso pensamento".

Parafraseando Carpentier (19--), concluímos convidando os educadores a "(...) ocupar-se desse mundo, esse pequeno mundo, desse grandioso mundo (...) sendo nossa tarefa (...) Entender-se com eles, com esse povo combatente, criticá-lo, exaltá-lo, pintá-lo, amá-lo, tentar compreen-

der, tentar falar-lhes, falar dele, mostrá-lo, mostrar nele o âmago, os erros, as grandezas e as misérias, falar dele mais e mais, aos que permanecem sentados à beira do caminho inertes, esperando não sei o quê, ou talvez nada mas que têm, no entanto, a necessidade de que se lhes diga alguma coisa para os demover".

## ABSTRACT

### The implantation of Freinet Pedagogy in the public schools of Bauru, SP: an experiment report.

*This paper reports the historical aspects of the implantation project of Freinet Pedagogy at the Public System of Education in the city of Bauru, São Paulo, Brazil, from 1983 to 1996.*

*It also records the results of the evaluation of the pedagogical practice which happens at the "Núcleo de Ensino Renovado" (Renewed Teaching Center) characterizing a new way of organizing a school unit internally, aiming at an effective construction of the popular education.*

*The author considers this educational practice a real feature of an ethical-political based project in order to construct a new school oriented mainly to democracy and autonomy aspects.*

**Key Words:** Freinet Pedagogy, popular education, public education.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAURU. Secretaria Municipal de Educação. *Diretrizes da Política Educacional - 1989/1992*. Bauru: SE, 1989.

BAURU. Secretaria Municipal de Educação. *Plano de Curso - Núcleo de Ensino Renovado de Educação Infantil e 1º. Grau*. Bauru: SE, 1994.

\_\_\_\_\_. *Relatório de atividades do Núcleo de Ensino Renovado (NER)*. Bauru: SE, 1995.

\_\_\_\_\_. *Relatório de atividades do Núcleo de Ensino Renovado (NER)*. Bauru: SE, 1996.

CARPENTIER, Alejo. *Literatura e consciência política na América Latina*. São Paulo: Global, [19--].

GADOTTI, Moacir. *Organização do Trabalho na Escola - Alguns pressupostos*. São Paulo: Ática, 1993.

DAIBEM, Ana M. L. A implantação da Pedagogia Freinet na Rede Municipal de Ensino de Bauru - SP: relato de experiência. *Mimesis*, Bauru, v. 18, n. 1, p. 41-51, 1997.

DAIBEM, Ana M.  
L. A implantação da  
Pedagogia Freinet  
na Rede Municipal  
de Ensino de Bauru  
- SP: relato de  
experiência.  
*Mimesis*, Bauru,  
v. 18, n. 1, p. 41-51,  
1997.

SILVA JUNIOR, Celestino Alves da. *A Escola Pública como local de trabalho*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

SNYDERS, Georges. *A alegria na escola*. São Paulo: Manole, 1988.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

Bauru. Secretaria Municipal de Ensino. *Regimento Escolar - Núcleo de Ensino Renovado de Educação Infantil e de 1º Grau*. Bauru: SE, 1993.

\_\_\_\_\_. *Relatório de atividades do Núcleo de Ensino Renovado (N.E.R)*. Bauru: SE, 1994.